**UFC**

**Evolução**

**Evolução do MMA desde o início até o presente**

No ano 648 AC, os gregos introduziram o Pancrácio para os Jogos Olímpicos.

**Ele tinha apenas duas regras:** não morder ou colocar os dedos nos olhos. A luta poderia terminar apenas pela entrega de um adversário, levantando a mão, ou porque um deles ficou inconsciente. Muitas vezes essas batalhas duravam horas, e alguns dos lutadores acabava morto,ou mesmo os dois concorrentes acabavam sem vida.

O esporte rapidamento se converteu no evento mais popular dos antigos jogos olímpicos.

Os jogos eram disputados em um2a arena ou ringue cujas medidas foram 12 × 14 pés, suas dimensões eram limitadas de modo que os concorrentes não poderiam ser evitados. Árbitros estavam armados com uma barra que de metal usada para forçar que as regras foram seguidas.

As técnicas mais comuns foram socos, chutes, golpes nos órgãos genitais, entre outros.

Entretanto, a maioria dos combates foram definidos no terreno, onde foram usados socos e técnicas de submissão, principalmente os gargalos, estes foram a principal causa de morte entre os concorrentes. Os lutadores eram heróis, lendas para os seus povos, como Arrichion e Dioxxipus e Polydos. Alexandre o Grande tinha lutadores de Pancrácio em seus exércitos, eles começaram a espalhar as artes marciais tradicionais. Posteriormente perdeu popularidade devido à expansão do Império Romano, onde havia uma preponderância de outros esportes de combate. Boxe e wrestling foram predominantes no oeste, enquanto no leste fez artes marciais tradicionais.

**O renascimento da arte**

Isso aconteceu por séculos, mas não foi até 1925, no Rio de Janeiro, Brasil, onde o esporte de MMA foi revivido.

É inviável para continuar falando sobre as raízes do MMA moderno, sem mencionar a família Gracie. Em 1801 George Gracie imigrou para o Brasil desde sua Escócia natal, para se estabelecer na província do Pará no nordeste do Brasil. Começou uma família e no início do século XX, um japonês chamado Mitsuyo Maeda imigrou para o mesmo lugar. Maeda (aka Conde Koma) era um representante do governo japonês. Japão pretendia estabelecer uma colônia na área e mandou Maeda como um de seus representantes. Rapidamente se tornou um amigo próximo de Gastão Gracie, que foi uma figura política proeminente na área e neto de George Gracie.

Além de ser uma figura política, Maeda era conhecido como um campeão de judô no Japão. Maeda treinou Gustavo filho livre de Carlos Gracie no judô por 6 anos, até que ele retornou ao Japão. Carlos, então, ensinou a arte a seus irmãos Hélio, Jorge, Osvaldo e Gastão jr.

Os Gracies, não seguiam as regras e rituais dos artistas originais marcial, mas adaptavam as artes às suas necessidades.

Em 1925, Carlos, juntamente com seu irmão mais novo Hélio foi para o Rio de Janeiro e lá se estabeleceram, abriu uma academia de jiu jitsu, onde continuou a aperfeiçoar a arte. Mais tarde, Hélio apresentou uma técnica eficaz de marketing chamado Gracie Challenge, pensando que deveria fazer algo drástico para chamar a atenção das pessoas. Em vários jornais publicou um anúncio que incluía uma foto de si mesmo, (lembre-se que era de baixa estatura, e pesando 60kgs) que dizia Se você quer um braço quebrado ou uma costela quebrada, entre em contato Carlos Gracie neste número.

Desta forma, primeiro Carlos e logo seu irmão Hélio começaram a enfrentar candidatos em lutas de vale tudo. Eram semelhantes aos jogos Pancrácio da Grécia Antiga, e envolveu representantes de karate, boxe, capoeira e vários outros estilos.

A luta se tornou muito popular no Rio e começou a tomar lugar nos estádios. A primeira partida foi contra o campeão de boxe Hélio Antonio Portugal, que era muito maior em tamanho e peso. Helio derrotou o boxer em 30 segundos para se tornar herói local.

A notícia dessas batalhas veio para o Japão, e pensando que era uma falta de respeito eles enviaram seus campeões locais para enfrentar Hélio Gracie. Gracie derrotou vários deles por isso enviaram o melhor, o campeão Mashaiko Kimura. Este era consideravelmente maior e mais forte do que Helio, e proclamou antes do jogo que se Helio agüentava mais de três minutos, poderia ser considerado o vencedor. A luta durou 13 minutos, onde Kimura notoriamente dominado seu oponente, finalmente foi capaz de apresentar infligir uma chave de ombro que mais tarde teria o seu nome no moderno jiu jitsu, brasileiro, Kimura.

Surpreso com a técnica do pequeno Gracie, Kimura o convidou para treinar com ele para no Japão, algo que nunca aconteceu.

Hélio defendeu o nome de família de 1932 até 1951, até que o filho de Carlos, Carlson e mais tarde seus filhos Rolls, Rickson e Rorion fizeram esta tarefa.

O esporte de combate novo chamado Vale Tudo se tornou tremendamente popular no Brasil. Eles formaram ligas e organizações que realizam eventos em todo o país. Concorrentes vieram de Brazilian Jiu jitsu, muay tailandês, kickboxing, boxe e outros estilos, mas logo o Brazilian Jiu-jitsu provou sua superioridade sobre outras artes marciais e sistemas de combate, ganhando assim grande popularidade. A família Gracie decidiu se mudar para os Estados Unidos para expandir as artes e de buscar melhores oportunidades econômicas.

No início dos anos oitenta, o filho mais velho de Hélio, Rorion Gracie, mudou para a Califórnia e no ginásio emitiu o Desafio Gracie, bem como seu pai tinha feito no Brasil, através do qual ofereceu U$ S100, 000 a qualquer um que pudesse vencê-lo ou os seus irmãos em uma luta de Vale Tudo. Os confrontos foram acontecendo no ginásio do Gracie, onde a história se repetiu.

Aos poucos, os artistas marciais entenderam o fato de que era essencial aprender técnicas de quedas, submissão e controle no terreno, se eles queriam ser competitivo na tanto para defender ou atacar. Isto levou ao combate tornar se mais competitivo, desde o momento em que era derrubado um adversário não era o fim da luta, mas uma continuação do mesmo. Assim, eles começaram a apreciar diferentes abordagens, novos técnicas e hoje levou a todos os lutadores de MMA a terem conhecimento de scrimmage projeções e técnicas de finalização.

Esta forma de treinamento em vários estilos chamado cross-training, treinamento transversal, teve como lutadores pioneiros como Marco Ruas, Bas Rutten e Frank Shamrock, que entendeu as vantagens de ter uma ampla gama de ferramentas para evitar ser apanhado em qualquer instância de bout. Era melhor ser bom em todas as disciplinas e especialista em apenas uma delas. Este tipo de lutador híbrido foi que, gradualmente, provou ser o mais apto na gaiola.

Gradualmente, o UFC começou a encontrar dificuldades organizacionais, em vários estados foi banido e desafiado por sua selvageria, lembre- se que não tinham classes de peso, os lutadores não usam luvas, foram autorizadas cabeçadas e mais. Essas dificuldades foram se tornando o esporte menos rentável, por isso seus criadores venderam a organização de US $ 2 milhões para ZUFFA de propriedade dos irmãos Fertita e dirigido por Dana White, que era um ex-promotor de boxe. Eles introduziram regras mais rigorosas, bem como peso e altura para facilitar a sua aceitação palas comissões atléticas. Com a ascensão do UFC no Japão veio uma outra organização chamada PRIDE Fighting Championship. Ele nasceu com um combate entre o irmão mais velho de Royce Gracie, Rickson (considerado o membro mais poderoso da família Gracie) e Nobuiko Takada, wrestler e herói local no Japão .Naturalmente Gracie derrotou seu rival por causa de sua maior habilidade e experiência.

Ao contrário do UFC, o PRIDE era em um ringue. Ele crescendo explosivamente, organizando eventos emocionantes e focando melhores lutadores de MMA do tempo as bolsas dadas aos lotadores eram superiores em comparação com aqueles que poderiam ter no Ultimate. Sakurava, Wanderlei Silva, Emilianenko Fedor, Mirko Cro Cop, Antonio Minotauro Nogueira, Igor Vovchanchyn, Mark Kerr, entre muitos outros, se tornaram ídolos no Japão liderando o PRIDE para o topo.

Globalmente discussões foram gerados em quem tinha os melhores lutadores, se o PRIDE ou se o UFC, o que levou ao meio-pesado campeão Chuck Liddell, entrar no torneio classificatório de peso médio. Liddell teve várias dificuldades com o seu primeiro adversário Alistair Overeem que superou num combate agônico. Finalmente seria derrotado por Quinton Jackson categoricamente e que acabou perdendo a final com Wanderlei Silva. Esta derrota de Liddell mostrou um interesse pela ZUFFA para criar vínculos com a organização rival.

Posteriormente, o PRIDE enfrentou problemas financeiros ao perder contratos das transmissões dos eventos, então foi absorvido pela ZUFFA e o UFC levou maioria de seus combatentes.

Assim, hoje a organização que tem praticamente os melhores lutadores de MMA, além disso, recentemente a organização Strikeforce, também foi absorvida pela ZUFFA.

As artes marciais misturadas ou MMA está em um constante desenvolvimento hoje em dia, tanto desportivo como em popularidade e continua crescendo dia a dia.

 **UFC**

**História**

Uma das competições esportivas que mais crescem atualmente é o estilo de luta conhecido por MMA (Mixed Martial Arts, ou Artes Marciais Mistas), famoso no Brasil como Vale-Tudo. Embora a olhos leigos pareça um esporte violento, a cada dia ele se torna mais profissional, com regras bem definidas, lutadores que são verdadeiros ídolos e um público crescente a cada novo evento.

**Mas como surgiu o MMA?**

Os primeiros registros datam do séculoVII a.C., quando os gregos criaram o pankration, uma mistura de boxe com luta livre e que chegou a ser o esporte mais popular dos jogos Olímpicos da Antiguidade. Com a ascensão do Império Romano, o pankration entrou em declínio, dando lugar ao boxe e outros esportes mais difundidos no Império Romano.

O nascimento daquilo que se tornaria o embrião do MMA ocorreu somente no século passado, graças ao brasileiro Carlos Gracie, que aprendeu judô e o transformou de tal forma que criou uma nova modalidade chamada de jiu-jitsu. Para promover o jiu-jitsu, Gracie e seus irmãos criaram o Gracie Challenge, onde desafiavam lutadores de outras modalidades para mostrar como os lutadores de jiu-jitsu poderiam encarar oponentes de qualquer estilo de luta, e vencê-los. Não é à toa que os desafios eram conhecidos como Vale-Tudo.

**Sobre o U.F.C…**

Desde então, o esporte vem crescendo exponencialmente, seja em popularidade, estrutura ou quantidade de dinheiro envolvido.

**O primeiro grande evento de Vale-Tudo ocorreu em 1993:** o Ultimate Fighting Championship (UFC), realizado nos Estados Unidos batendo recordes de audiência na TV paga.

**As primeira edições do UFC não tinham muitas regras:**os lutadores sequer eram categorizados de acordo com o peso, não havia limite de tempo ou equipamentos de segurança. Era entrar no famoso ringue octogonal (The Octagon) e lutar até que seu oponente fosse nocauteado ou desistisse da luta.

Hoje, com a evolução natural das regras, o MMA tornou-se um esporte praticado em altíssimo nível, com regras rígidas que tem como principal objetivo manter a integridade física dos atletas e garantir para o público um excelente entretenimento.

**Embora não exista um órgão regulamentador central, as lutas de MMA há muito deixaram de ser um Vale-Tudo, seguindo algumas regras básicas:**

Os lutadores devem usar luvas de dedo aberto, que deverão ser fornecidas pelo evento;
É obrigatório o uso de coquilha (acessório para proteção genital);
É obrigatório o uso de protetor bucal;
**É permitido (mas não obrigatório) o uso de**: sapatilhas, protetores para os joelhos, protetores para os cotovelos e bandagens para os tornozelos e punhos;
Os lutadores não podem aplicar na pele produtos como óleo, vaselina etc.

Além disso, algumas regras de combate são estabelecidas.

**É proibido:**

Atingir a região genital;
Morder;
Por dedos nos olhos do oponente;
Puxar cabelo;
Atingir nuca (no Pride);
Dar cotoveladas de cima para baixo;
Dar qualquer tipo de cotovelada (no Pride);
Dar cabeçada;
Agarrar as cordas do ringue;
Jogar o adversáriopara fora do ringue;
Chutar o adversário quando ele estiver no chão (UFC);
Pisar na cabeça do oponente;
Dar pedaladas quando o adversário estiver com os joelhos no chão;

Os lutadores que deixarem a luta amarrada, não demonstrando agressividade, são advertidos e a luta é reiniciada. Se os dois lutadores estiverem no solo a ponto de sair do ringue, o juiz deve parar a luta e colocar os dois lutadores na mesma posição no centro do ringue.

**A luta é finalizada quando:**

O lutador bate no tatame, indicando que não suporta mais o golpe
O treinador joga a toalha no ringue
O lutador desmaia ou o juiz decide que ele não pode mais continuar
O lutador sangra, e o ferimento não é estancado pelo médico no tempo estabelecido
O lutador viola as regras listadas acima
O tempo de luta se esgota

Dada a aparente brutalidade do combate, é normal os lutadores terminarem a luta sangrando, mas por mais incrível que possa parecer, são apenas ferimentos superficiais, bem menos graves do que acontece no boxe, por exemplo, onde é comum lutadores encerrarem a carreira por conta de danos cerebrais, ocasionados por socos dados pelo tipo de luva que não machuca a pele, mas tem efeito devastador nos órgãos internos.

**Mixed Martial Arts**

 **UFC**

O **Mixed Martial Arts**, conhecido apenas por **MMA**, é hoje o esporte que mais cresce no mundo. Considerando-se que o MMA moderno teve origem no final dos anos 90 e início dos anos 2000, é absolutamente espantosa a forma meteórica através da qual se deu o crescimento do esporte. A maior organização de MMA do planeta, o Ultimate Fighting Championship (UFC), realizou seu primeiro evento em 1993 e hoje em dia já é avaliada em mais de 1 bilhão de dólares.

Assim, motivado pelo crescente interesse gerado pelo esporte, resolvi fazer minha estreia no PapodeHomem contando brevemente como o MMA chegou até aqui, partindo desde os primórdios do esporte e apontando os principais fatos que ajudaram a tornar o esporte um fenômeno de receitas nos Estados Unidos.

**Desafios entre estilos e o nascimento do Vale-Tudo**

Os primórdios do Vale-Tudo ocorreram no Brasil desde a década de 30, graças aos irmãos Carlos e Helio Gracie. Responsáveis pela disseminação do jiu-jitsu no Brasil e na época residentes no Rio de Janeiro, os irmãos desenvolveram o hábito de desafiar mestres de outras artes marciais para lutas sem regras e sem limite de tempo como forma de provar a superioridade do jiu-jitsu sobre outras especialidades e, assim, chamar a atenção da população em geral para a modalidade.

Uma das maiores lutas da fase anterior ao Vale-Tudo ocorreu  pasmem  no estádio do Maracanã, entre Helio Gracie e o judoca Masahiko Kimura. A luta foi vencida pelo japonês, que quebrou o braço de Gracie ao aplicar uma chave conhecida como ude-garame invertido. A técnica foi posteriormente incorporada ao jiu-jitsu e hoje em dia é mundialmente conhecida apenas como Kimura.

A tradição dos desafios entre modalidades perdurou durante muitos anos, sempre envolvendo o jiu-jitsu, representado agora não só pela segunda geração da família Gracie, mas também por alunos graduados pela família Gracie. Pode-se dizer até certo ponto que a origem do Vale-Tudo se deu principalmente entre a ferrenha rivalidade entre o jiu-jitsu e a luta livre.

Campeões das duas artes duelaram durante anos, não apenas dentro dos ringues, mas muitas vezes nas próprias ruas do Rio de Janeiro, como a famosa briga entre Rickson Gracie e o campeão de luta livre Hugo Duarte, na praia do Pepê. Como evento de maior expoente dessa rivalidade, temos o Desafio Jiu-Jitsu vs Luta Livre, ocorrido em 1991, com cobertura da Rede Globo. Três representantes do jiu-jitsu enfrentaram três representantes da luta-livre, com o jiu-jitsu conquistando todas as vitórias.

**Origem**

Os primeiros eventos foram inspirados no vídeo Gracie in Action, produzidos em série pela família Gracie do Brasil. Nos primeiros eventos, ocorreram torneios com oito ou dezesseis lutadores, promovidos pela organização de entretenimento Grupo Semaphore em associação com a Wow Promotions (liderada por Art Davie e Rorion Gracie), e tinha como intuito descobrir o melhor lutador do mundo, não importando o estilo de artes marciais praticado.

Os competidores deveriam ganhar três lutas para se sagrarem campeões do Ultimate Fighting Championship. O primeiro evento, realizado em 1993, foi ganho pelo brasileiro Royce Gracie.

Por possuir poucas regras (no primeiro Ultimate só não era permitido morder ou colocar os dedos nos olhos do oponente), o Ultimate era conhecido como “luta de ringue sem restrições” (no holds barred fighting), sendo, ocasionalmente, brutal e violento, despertando muitas críticas.

Desde sua primeira edição, os eventos ocorrem em ringues com forma de octógono, fechado por uma grade. Nunca se registrou morte.

**O nascimento do UFC**

Antes de tratarmos da origem do UFC, é necessário fazer uma pequena parada no Japão. Enquanto os desafios entre modalidades de luta ocorriam no Brasil, no Japão também ocorria um movimento em direção a uma modalidade de luta que integrasse os mais diversos estilos de luta.

Como se sabe, o Japão sempre teve forte tradição no pro-wrestling (em outras palavras, a luta livre de mentira). Liderados por expoentes do pro-wrestling, como Akira Maeda e Masakatsu Funaki, os japoneses começaram a organizar lutas com a possibilidade de técnicas reais de submissão e, posteriormente, no início dos anos 90, Funaki fundou o Pancrase, organização de lutas que permitia golpes com a mão aberta e chutes quando ambos lutadores estivessem em pé.

As realidades brasileira e japonesa se chocaram na primeira edição do UFC, em Denver, nos Estados Unidos, no dia 12 de novembro de 1993. Uma das semifinais do evento se deu entre Ken Shamrock, campeão do Pancrase, e Royce Gracie, um dos expoentes do Gracie Jiu-Jitsu, com o segundo sendo o vencedor e se consagrando o campeão do evento apos mais uma luta.

O **UFC**, diga-se de passagem, foi uma idéia de Rorion Gracie para divulgar e promover o jiu-jitsu nos Estados Unidos. A intenção de Rorion era, na verdade, mostrar o jiu-jitsu como arte marcial mais dominante e, assim, atrair a atenção de novos alunos.

O objetivo foi atingido com pleno êxito. Royce Gracie se sagrou campeão de três das primeiras quatro edições do UFC, fracassando apenas na terceira edição, quando não pode voltar para a segunda luta após vencer Kimo Leopoldo numa batalha brutal. O jiu-jitsu representado por Royce, entretanto, havia plantado a semente para se disseminar por toda America.

**Regras do UFC**

 **UFC**

**Categorias**

**O UFC se divide nessas categorias de pesos:**

**Mosca (Flyweight) –** 50 a 55 kg
**Galo (Bantamweight) –** 56 a 61 kg
**Pena (Featherweight) –** 62 a 66 kg
**Leve (Lightweight) –** 67 a 70 kg
**Meio-médio (Welterweight) –**71 a 77 kg
**Médio (Middleweight) –** 78 a 84 kg
**Meio pesado (Light Heavyweight) –** 85 a 93 kg
**Pesado (Heavyweight) –** 94 kg – 120Kg

**Duração do combate**

Lutas que não definem campeonato devem ter três rounds.
Lutas que definem campeonato devem ter cinco rounds.
Rounds devem ter cinco minutos de duração.
Entre cada round deverá existir um período de descanso de um minuto.

**Faltas**

**1 –** Dar cabeçada.
**2**– Colocar o dedo nos olhos do adversário.
**3**– Morder.
**4**– Puxar o cabelo.
**5**– Enfiar os dedos na boca.
**6** – Qualquer golpe na virilha.
**7** – Colocar o dedo em qualquer orifício ou qualquer tipo de corte ou machucado do oponente.
**8** – Manipular as juntas.
**9** – Golpear espinha ou a nuca do oponente.
**10** – Lançar cotoveladas de ponta.
**11** – Golpear a garganta de qualquer forma, incluindo, apertara a traquéia.
**12** – Agarrar, beliscar ou retorcer a pele do oponente.
**13** – Golpear a clavícula do adversário.
**14** – Chutar a cabeça de um oponente caído .
**15** – Dar joelhada na cabeça de um oponente caído.
**16** – Pisar em um oponente caído.
**17** – Chutar os rins com o calcanhar.
**18** – Arremessar um oponente na lona de cabeça ou de pescoço.
**19** – Arremessar o oponente para fora do local de combate ou da área cercada.
**20** – Segurar os shorts ou luvas do oponente.
**21** – Cuspir no oponente.
**22** – Adotar uma conduta anti-desportiva que possa causar algum tipo de lesão no oponente.
**23** – Segurar nas cordas ou grades.
**24** – Usar linguagem abusiva e imprópria na área de combate ou das grades.
**25** – Atacar o oponente durante o intervalo.
**26** – Atacar um oponente que está sob cuidados do juiz/árbitro.
**27** – Atacar um oponente depois que o gongo soar marcando o final do período de combate.
**28** – Desrespeitar as instruções do árbitro.
**29** – “Amarrar a luta”, evitar contato com o oponente intencionalmente, constantemente deixar o protetor bucal cair, fingir uma lesão.
**30** – Interferência do córner.
**31** – Jogar a toalha durante o combate.

**Formas de Vencer:**

**1. Finalização através de:**

Desistência física.
Desistência verbal.

**2.**Nocaute técnico com o árbitro encerrando a luta

**3. Decisão pelas papeletas, incluindo:**

**Decisão Unânime**(todos os juízes escolhem o mesmo lutador como vencedor)

**Decisão Dividida**(um juiz escolhe um lutador, os outros dois escolhem o outro lutador)

**Decisão Majoritária** (dois dos três juízes escolhem o mesmo lutador como vencedor, o juiz final decreta que a luta termina empate.

Empate unânime.
Empate majoritário.
Empate dividido.

**4.**Decisão Técnica.
**5.** Empate Técnico.
**6.**Desqualificação.
**7.**Abandono.
**8.** Sem Resultado.

**Árbitro pode recomeçar o round**

Se os lutadores chegar a um impasse e não se esforçarem para terminar a luta ou melhorar a sua posição no combate.

**Regras básicas**

A diferença nos locais de competição, precedida por uma perseguição de políticos americanos, provocaram mudanças nas regras, de modo a não deixar o MMA se tornar um perigo para o praticante. Nas regras dos eventos japoneses, disputados em ringues, algumas manobras consideradas válidas são vistas com pavor por alguém que convive com as Regras Unificadas de Conduta do MMA, trabalho desenvolvido por algumas comissões atléticas nos EUA para regulamentar a prática do MMA em solo americano, regras estas que são utilizadas em diversos outros países. Em contrapartida os japoneses impediam golpes considerados normais pelos americanos. Esta confusão de proibições ajudou a tumultuar a migração de lutadores entre os eventos.

Como não era regulamentado por comissões atléticas, o PRIDE não tinha preocupações com alguns pontos de segurança dos lutadores. Por exemplo, não permitia o uso de vaselina ou de qualquer outro produto lubrificante ou apaziguador de dores no rosto, como acontece no UFC. A vaselina deixa o rosto mais escorregadio, dificultando o impacto de um soco, chute ou cotovelada, o que ajuda muito a minimizar os danos na trocação e principalmente àqueles que lutam na guarda a ser alvo de golpes menos contundentes no ground and pound.

O público japonês vibrava com golpes traumáticos como pisões na cabeça (foto no alto), tiros de meta contra o rosto (última foto do artigo) e joelhadas no rosto de atleta caido (foto ao lado). Por motivos óbvios, estas técnicas são proibidas pelas Regras Unificadas. Imagine o que aconteceria a um lutador com a cabeça pressionada contra a grade do octógono levar um pisão voador ou um tiro de meta. Alguém pensou em risco de morte? Pois é. Num ringue este risco é minimizado, pois não há um anteparo que pressione a cabeça do atleta contra o pé do adversário. O brasileiro Maurício Shogun era usuário comum dos pisões em suas lutas no PRIDE e precisou se readaptar ao ingressar no UFC. Já o americano Quinton Jackson, que sofreu com os tiros de meta do brasileiro no Japão, livrou-se do tormento quando foi contratado pelo UFC.

Em contrapartida, os japoneses não permitiam cotoveladas na cabeça em lutadores no chão, artefato largamente utilizado no UFC e que fez a fama de Anderson Silva, por exemplo (leia mais abaixo). No TUF 9 Finale, o americano Diego Sanchez mostrou ainda que é possível levar vantagem mesmo estando por baixo no ground and pound, quando aplicou diversas cotoveladas em Clay Guida a partir da guarda. A explicação japonesa para a proibição partia do pressuposto que a cotovelada é um artifício cortante, que provoca sangramento em excesso, gerando uma imagem forte para o espectador. Só acho estranha esta justificativa depois que o ídolo local Kazushi Sakuraba saiu de uma luta contra Ricardo Arona com o rosto coberto por uma toalha, totalmente deformado pelas joelhadas da foto acima.

Já o torcedor americano adora as cotoveladas na cabeça aplicadas a partir do ground and pound, como o falecido lutador Evan Tanner mostra na foto ao lado no UFC 45, em vitória sobre Phil Baroni. Cotoveladas causam mais estrago aparente pelo poder de corte, mas o impacto real é muito menor do que um pisão ou um tiro de meta na cabeça.

O MMA é um esporte e, sendo assim, deve privilegiar o uso de técnica e aplicação de planos táticos. Pisões e tiros de meta não demonstram superioridade técnica alguma, além de reduzir muito as chances de defesa, principalmente dependendo do momento em que o golpe for aplicado. Um lutador caído por um knockdown é uma vítima de tiro de meta ou pisão praticamente sem defesa.

Por falar em golpes que não demonstram superioridade técnica sobre o oponente, algumas regras soam estranhas. O UFC considera golpes contra a cabeça de lutadores em três ou mais apoios como falta, pois se um lutador está em uma destas posições é sinal que algo não vai bem e o atleta pode não conseguir se defender. Em compensação, o evento americano permite, a critério do árbitro, um golpe em um adversário nocauteado, como Dan Henderson fez com Michael Bisping no UFC 100. Se o árbitro não parasse a luta, Dan somente pararia de socar o oponente previamente nocauteado quando tivesse vontade, provocando risco no mínimo igual a golpes contra três ou mais apoios.